

# Carlos Nejar – Humano peso

Os sonhos não os têm só que navega  
ou tenta navegar no vento aceso,  
mas quem por abismos fica ileso  
como se flutuasse numa verga

e as âncoras baixassem na tristeza  
ou tristes conduzíssemos o peso,  
mais a desolação da carne, a intensa  
gravidade das coisas, homem preso

ao mínimo das águas, desatento  
aos astros, aos planetas e se alterna  
mas é somente febre disparada.

O sonho, o frágil corpo, os elementos  
navegam as mudanças subalternas  
e os nadas de espuma, em puro nada.

**Carlos Nejar, Amar, a mais alta constelação**